

FOLHA

METALÚRGICA

70 ANOS

ORGULHO DE SER
METALÚRGICA

SMETAL
SINDICATO DOS METALÚRGICOS
DE SOROCABA E REGIÃO

EDIÇÃO 1032
ABRIL DE 2024
www.smetal.org.br

**NOVO
CAPÍTULO DA
HISTÓRIA**

Há **70** ANOS Construindo FUTUROS

**Confira
com a gente
esta história**

palavra da diretoria

O que o futuro quer da gente é compromisso!

O ano era 1954. Muitos acontecimentos históricos marcaram a história do mundo e, em Sorocaba, não foi diferente. Isso porque no dia 12 de abril daquele ano deu-se a fundação do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região (SMetal).

Por que consideramos este um marco fundamental para nossa cidade? Porque este Sindicato fortaleceu a luta dos trabalhadores e trabalhadoras, ampliou direitos trabalhistas, conquistou investimentos para o município e foi vital para o desenvolvimento da cidade que é conhecida como a “Manchester paulista” por conta de seu potencial industrial.

Para além dos limites de municípios, chegamos a 13 cidades na região: São Roque, Votorantim, Iperó, Piedade, Pilar do Sul, Salto de Piraporã, Araçoiaba da Serra, Itapetininga, Ibiúna, Tapiraí, Sarapuí, Araçariçuama e São Miguel Arcanjo. Ao longo dessas sete décadas, expandimos nossa base de atuação, podendo chegar até mais de 46 mil trabalhadores.

Diferente do que você, trabalhador e trabalhadora, está acostumado a ver neste espaço, não pretendemos aqui formar um artigo de opinião. Esse texto deve chegar até o seu coração como uma carta de compromisso. Primeiro por acreditar que este Sindicato é qualificado e preparado para fazer a defesa da categoria. Segundo porque as próximas páginas dessa história precisam ser escritas, e quem não possui planos para o futuro perde o propósito.

Para uma entidade que trabalha, também, para gerir possíveis crises, ser “pego de surpresa” não é aceitável. Por isso, a direção executiva do SMetal se compromete em continuar, no futuro que se apresenta, negociando por cada mãe e pai de família que faz parte da categoria que representamos.

“As próximas páginas dessa história precisam ser escritas, e quem não possui planos para o futuro, perde o propósito.”

Com as mudanças tecnológicas, e o fantasma de que o trabalhador será substituído pelas máquinas, faz-se mais do que necessário que estejamos fortalecidos. Não é preciso ter medo do futuro, mas, sim, estar preparado para os desafios que ele reserva. Unir a tecnologia e o bem estar social dos trabalhadores é fundamental.

Para a direção do SMetal, este preparo é feito diariamente. Reuniões, formações, articulações. Não poupamos esforços quando o assunto é entender os planos para reindustrialização do país, desbravar os processos que irão envolver a descarbonização de veículos, e, ainda, formular métodos de negociação para os novos modelos de trabalho.

Estamos trabalhando arduamente para que a categoria consiga alavancar a carreira dentro da metalurgia sem perder a saúde física e mental, sem abrir mão de direitos trabalhistas e com qualificação adequada diante das novas tecnologias. Para nós, impactar é construir legado!

Que nossos 70 anos sejam apenas o começo desta história, e que possamos contar com você, trabalhador e trabalhadora metalúrgica, para nos ajudar a escrevê-la para as próximas gerações. Porque o que o futuro quer da gente é compromisso!



DIREÇÃO EXECUTIVA
Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região (SMetal)

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Leandro Candido Soares

Vice-presidente
Valdeci Henrique da Silva

Secretário-Geral
Silvio Luiz Ferreira da Silva

Secretário de Administração e Finanças
Tiago Almeida do Nascimento

Secretário de Organização
Izídio de Brito Correia

Diretor Executivo
Francisco Lucrecio Júnior Saldanha

Diretor Executivo
Antonio Welber Filho

COMUNICAÇÃO SMETAL

Jornalista responsável
Érica Aragão

Redação e reportagem
Amanda Monteiro
Caroline Queiróz Tomaz
Carol Fernandes
Gabriela Guedes

Fotografia
José Gonçalves Filho (Foguinho)

Projeto Gráfico e Editoração
Cássio de Abreu Freire

Capa
Lucas Delgado

Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Sede Sorocaba:
Tel. (15) 3334-5400
Cel. (15) 99714-9534 (WhatsApp)
Rua Júlio Hanser, 140 - Sorocaba SP
www.smetal.org.br

Atendimento:
Segunda a sexta-feira das 8h às 17h

Folha Metalúrgica
Publicação: Quinzenal - Tiragem: 60.000



O novo capítulo da história

Completando 70 anos, SMetal lança identidade visual comemorativa

O SMetal atingiu um marco importante ao completar sete décadas de existência, marcada por lutas, conquistas e representatividade. Para comemorar, a entidade apresenta uma nova identidade visual que simboliza não apenas seu aniversário, mas também uma mudança rumo a um futuro promissor, onde a modernidade e a tecnologia se mesclam com os ideais sindicais.

Silvio Ferreira, secretário-geral do SMetal, enfatizou a relevância deste momento histórico como um ponto de virada para a organização. “Estamos testemunhando a convergência da modernidade e da tecnologia em uma nova revolução industrial e, embora as transformações no mundo do trabalho sejam impulsionadas pela dinâmica do capital em busca de lucro, é crucial que o Sindicato defenda os interesses dos trabalhadores, alinhados com as demandas deste novo capítulo da história”, afirmou.

A gestão 2021-2025 também visa honrar o legado do passado, adaptando-se aos desafios contemporâneos para garantir a relevância contínua da entidade diante das rápidas mudanças tecnológicas.

“Estamos comprometidos em fortalecer nosso vínculo com a sociedade, garantindo que a representação dos trabalhadores seja constante, não apenas durante o expediente. A marca comemorativa dos 70 anos reflete isso, destacando a importância dos trabalhadores hoje e no futuro do trabalho”, afirmou Silvio.

Selo comemorativo: trabalhadores e robôs representando a junção da tecnologia e humanização presentes na metalurgia



ORGULHO DE SER METALÚRGICA

Slogan da campanha institucional: remete ao sentimento que deve ser fortalecido na categoria

SMETAL
SINDICATO DOS METALÚRGICOS
DE SOROCABA E REGIÃO

Orgulho de ser metalúrgico: uma categoria que mudou e continua mudando a história



São as mãos de cada trabalhador que produz a riqueza do país e constrói a história de uma sociedade. Os embates, conflitos e a política, assim como as conquistas e avanços nos direitos, determinam o rumo de uma classe.

Trazendo este contexto para a categoria metalúrgica, que foi e ainda é protagonista do futuro da sociedade brasileira, a palavra de ordem deste mês é “orgulho” que, segundo o dicionário, significa “sentimento de grande satisfação com o próprio valor, com a própria honra”. E quando falamos dos metalúrgicos de Sorocaba, vale a pergunta: onde tudo começou?

Fundado em 1954, com cerca de 10 mil metalúrgicos em sua base, a história do SMetal se confunde com a luta da classe trabalhadora na região, dentro e fora das fábricas. História que começou muito antes da fundação do Sindicato: já em junho de 1939 se registrava a primeira assembleia da categoria na cidade, que criou o Sindicato dos Operários Metalúrgicos e Classes Anexas de Sorocaba.

O movimento operário, que culminou na eleição de uma diretoria combativa em 1983, rompendo com interventores e representantes da Ditadura Militar dentro do Sindicato, desabrocha no fim dos anos de 1970, influenciado pelas greves do ABC, na luta pelo reajuste salarial, enfrentando o regime ditatorial que ainda era vigente naquela época.

E após esta direção combativa assumir a lide-

rança do SMetal, as mobilizações se intensificaram com uma onda de greves em 1984. E no ano seguinte, a chamada “Operação Vaca Brava” retomou as lutas pela redução da jornada de trabalho, sem redução nos salários, agitando as fábricas.

Da greve na Faço II, em 1978, à greve na DPR, em 2023, o SMetal segue representando os interesses de uma categoria que, hoje, é de cerca de 46 mil trabalhadores na região de Sorocaba, com perspectiva de crescimento e sendo um dos sindicatos mais importantes do Brasil.

E foi na luta que a categoria se fortaleceu e escolheu suas lideranças: é assim que surgem figuras como Wilson Fernando da Silva, eternizado como “Bolinha”, que criou a estratégia de paralisar os trabalhadores nos bairros, antes de chegar nas fábricas, e os dirigentes sindicais que o sucederam. E foi essa luta que permitiu que a categoria tivesse cada vez mais direitos, se tornando um verdadeiro sonho das famílias sorocabanas que seus filhos sejam metalúrgicos. E o tema da campanha de aniversário do SMetal, “orgulho de ser metalúrgico” dialoga com isso.

Neste mês que o sindicato completa 70 anos é bom lembrarmos que foram as intensas mobilizações, negociações e articulações que mudaram a história da cidade e na região. E, sabendo disso, o SMetal se prepara para as próximas sete décadas para enfrentar os novos desafios para continuar transformando o futuro.



“Com as transformações na indústria e da sociedade, temos muita luta pela frente para garantir que os metalúrgicos, categoria que tanto me orgulho de fazer parte, sigam tendo suas vidas transformadas”

Leandro Soares
Presidente do SMetal



“Em 70 anos, muita coisa mudou para melhor. Me sinto orgulhoso de ter colocado um tijolinho na construção do Sindicato Cidadão”.

Hamilton Pereira
Ex-Deputado Estadual e ex-secretário-geral do SMetal



saiba mais

Para saber mais sobre a história do SMetal, você pode ler o livro “Companheiros: a hora e a vez dos metalúrgicos de Sorocaba”, escrito por Carlos Araújo, lançado em 2011 por meio da editora Loja de Ideias. Se quiser ter acesso a obra, Procure pelo Whatsapp Oficial.

15 99714-9534



Uma categoria de impacto

O QUE O TRABALHO METALÚRGICO TEM A VER COM A ECONOMIA GERAL DE SOROCABA?

Com perfil diversificado, a categoria influencia no PIB da cidade; efeito multiplicador das negociações econômicas do Sindicato impacta diretamente na economia sorocabana

A matéria-prima de trabalho de um sindicato é o trabalhador. Isso significa que toda e qualquer ação e negociação das entidades sindicais devem ser conduzidas pelos interesses de sua categoria. Portanto, é fundamental entender quais são as necessidades desses trabalhadores. Sobre tudo, é preciso conhecer o perfil dessas pessoas.

Completando 70 anos de fundação, o SMetal se orgulha do impacto de sua categoria. Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a base é composta por mais de 46 mil trabalhadores, de acordo com dados do Caged de fevereiro de 2024. Sendo que 79,76% são homens e 20,24% são mulheres.

Outro dado sobre o perfil da categoria é a divisão regional de atuação. Além de Sorocaba, o SMetal também representa trabalhadores em outras 13 cidades. Cerca de 19% estão empregados em empresas da região e a grande maioria dos metalúrgicos trabalha em Sorocaba (80,29%).

Mas o que o trabalho metalúrgico tem a ver com a economia geral de Sorocaba? Os especialistas do segmento usam o termo “efeito multiplicador” para explicar a capacidade que a indústria tem de transformar bens e serviços, além de agregar valor aos seus produtos.



FONTE: Estimativa da Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Econômico (DDIE), Confederação Nacional da Indústria (CNI), 2023

“No aniversário de 70 anos de fundação da nossa entidade sindical, é crucial refletirmos sobre a conexão entre o trabalho metalúrgico e o progresso econômico de Sorocaba. Uma vez que, por meio das negociações do Sindicato e do trabalho árduo dos metalúrgicos, existe um impacto virtuoso na cadeia econômica”, afirma o presidente do SMetal, Leandro Soares.

O IMPACTO DO TRABALHO METALÚRGICO NO PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) da cidade também é diretamente afetado pelo trabalho do metalúrgico e da metalúrgica.

Entre 2002 e 2013, a cidade ascendeu do 12º para o 6º maior PIB industrial do estado de São Paulo. Em 2021, dado mais atualizado disponível, a indústria representava cerca de 25,64% do PIB da cidade.

FONTE: RAIS

Apesar do cenário positivo, e que mostra a relevância dos metalúrgicos, o comparativo preocupa. Isso porque, em 2007, durante o segundo mandato de Lula (PT), a indústria representava 32,75% do PIB da cidade.

Para o secretário-geral do SMetal, Silvio Ferreira, a queda do PIB tem relação com impactos das questões políticas. “Essa questão foi acentuada durante o impeachment da ex-presidente Dilma, o governo Temer e as políticas adotadas por Bolsonaro. É fundamental reconhecermos a relação entre esses momentos políticos e o enfraquecimento do setor industrial”, disse.

Na concepção dele, esses fatos reforçam a necessidade urgente de uma mudança de rumo e de políticas que realmente priorizem a recuperação e o fortalecimento da indústria nacional. “É hora de focarmos na reindustrialização e em programas que fortaleçam a indústria. Até porque tudo isso impacta nossa categoria e a população nas cidades, com mais empregos e renda”, finaliza Silvio.

SEJA ASSOCIADO E FORTALEÇA A LUTA DO SMETAL PELOS DIREITOS DA CATEGORIA

Conheça alguns benefícios de ser um metalúrgico associado ao Sindicato:



DEPARTAMENTO JURÍDICO

Os associados podem utilizar desta importante ferramenta na defesa de direitos. O Departamento jurídico do SMetal conta com profissionais de segmentos como trabalhista e previdenciário.



COLÔNIA DE FÉRIAS E CLUBE

O lazer do metalúrgico está garantido com as opções de diversão que o SMetal disponibiliza. A Colônia de Férias em Ilha Cumprida e o Clube dos Metalúrgicos estão abertos para você associado e sua família.



CULTURA GARANTIDA

Abrimos as portas à cultura, todas as quintas-feiras, com sessões de cinema gratuitas, por meio do Cine SMetal.



AULAS ESPORTIVAS

Por meio do Clube dos Metalúrgicos, o SMetal oferece aulas esportivas como hidroginástica, escolinha de futebol e muito mais para todos se exercitarem e se divertirem.



MEDICINA DO TRABALHO

O SMetal oferece suporte em questões de medicina do trabalho, por meio de uma equipe qualificada para receber as queixas e entender as demandas dos trabalhadores.

“Respeito e oportunidade é onde tudo começa”

Pessoa metalúrgica não-binária e outros membros da comunidade LGBTQIAP+ falam sobre desafios da comunidade

Olhar para o futuro da metalurgia não se restringe, apenas, em preparar a categoria para as tecnologias. O futuro é recheado de termos novos que também se apresentam no que diz respeito à existência dos seres humanos.

Há mudanças ocorrendo também na cultura da sociedade e o mercado de trabalho é um espelho do mundo. Nome social, identidade de gênero, orientação sexual são, nos dias atuais, pautas de importância para a comunidade LGBTQIAPN+, grupo que inclui lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e travestis, queer, intersexuais, assexuais e pansexuais e pessoas não-binárias.

Um estudo divulgado em 2022 pela rede social de trabalho LinkedIn, mostra que oito em cada dez pessoas LGBTQIAPN+ sentem-se confortáveis para compartilhar a identidade de gênero e a orientação sexual no ambiente de trabalho, mas existem inúmeros desafios a serem superados.

As demandas da comunidade ainda são básicas: serem contratados nas empresas e não serem desatados ao ingressar nos ambientes laborais. “Respeito e oportunidade é onde tudo começa”, afirma Max Oliveira, que é uma pessoa metalúrgica, não-binária e atua há dois anos em uma empresa no ramo de telecomunicações.

De acordo com Max, em sua trajetória nunca houve nenhum episódio de discriminação, nem pela sua raça ou identidade de gênero. Max é uma

pessoa não-binária, portanto, não se identifica com os gêneros masculino ou feminino.

IDENTIDADE QUESTIONADA

Emily*, 35, operadora multifuncional em uma montadora, é uma mulher lésbica cisgênero. Isso significa que ela se identifica com o gênero feminino e se relaciona romanticamente com pessoas do mesmo gênero. Ela recorda que já sofreu preconceito em outra empresa que trabalhou e, à época, mesmo tendo um bom desempenho profissional, alguns colegas tentavam a colocar como uma pessoa “masculina”, por ser lésbica.

Ela se lembra do impacto de determinados comentários. “Já que quer ser ‘homem’ então aguenta trabalho mais pesado”, descreve Emily sobre o preconceito que vivenciou.

A situação vivenciada por ela também foi reportada por 43% das pessoas consultadas para a pesquisa do LinkedIn, que citamos acima. Essa porcentagem de entrevistados afirma já ter sido vítima de preconceito, principalmente por meio de piadas e comentários homofóbicos.

REDE DE APOIO

Para a comunidade LGBTQIAPN+, o conceito de rede de apoio é crucial. “Eu acho importante a gente ter o SMetal como rede de apoio, entre outros meios, para relatar qualquer caso de discriminação.

Espero para o futuro que as pessoas da comunidade sejam mais vistas em segmentos profissionais, em especial as mulheres trans que estão mais na rua”, afirma Max Oliveira.

Paulo*, metalúrgico há mais de 11 anos na mesma empresa da base do SMetal, acredita que o Sindicato tem um papel primordial para toda a categoria. No entanto, ele acredita que a comunidade deveria ter mais visibilidade nas indústrias. “Para que sejamos vistos como tal e tenhamos o devido respeito independente da cor, orientação sexual ou religião”, afirma ele, que é um homem-trans e gay.

Nesta toada, o SMetal reforça que todas as pessoas, independentemente de sua identidade de gênero ou orientação sexual, têm direito a trabalhar em um ambiente livre de discriminação e preconceito.

*Para preservar a identidade dos trabalhadores, parte dos nomes utilizados na reportagem são fictícios



O SMetal reitera que o respeito à diversidade deve ser uma constante no local de trabalho. Caso você se sinta discriminado em virtude da sua identidade de gênero ou orientação sexual, denuncie ao SMetal.

www.smetal.org.br/denuncie

“

Pensar em um futuro que contemple a diversidade de gênero, raça e credo dentro do segmento industrial precisa ser uma pauta de todos nós. Que possamos abraçar essa diversidade.”

COLETIVO DE MULHERES E OLETIVO RACIAL DO SMETAL

70 ANOS
ORGULHO DE SER METALÚRGICO

SMETAL
SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SOROCABA E REGIÃO

Junte-se ao SMetal. Para nós, cada engrenagem conta na busca por direitos e dignidade. Seja parte desse Sindicato.



Novas tendências do mundo do trabalho priorizam saúde e bem-estar, mas apresentam desafios



Home office (trabalho remoto), short friday (sair mais cedo do trabalho às sextas) e jornada de quatro dias são termos que têm se popularizado no mercado de trabalho brasileiro, especialmente após o período de pandemia da Covid-19. Essas propostas são oferecidas como uma alternativa para garantir mais saúde e bem-estar aos trabalhadores – pautas defendidas há décadas pelo SMetal – entretanto, apresentam desafios na implementação.

É o que aponta o advogado Vinicius Cascone, especialista em direito do trabalho. Segundo o especialista, não há na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) um “regramento claro” de como o home office funciona, apenas de que é possível ter esse modelo de trabalho. “O que tem, na CLT, é chamado de

letrabalho, que é aquele que a pessoa é contratada para trabalhar fora do local de trabalho. E aí, nesse teletrabalho, não tem controle de jornada pela lei, o que é um absurdo”, disse. Por isso, de acordo com o advogado, é importante que entidades sindicais participem ativamente desses acordos, para garantir o cumprimento efetivo.

Outra questão abordada pelo profissional é a utilização de meios digitais de trabalho – como e-mail institucional e grupos WhatsApp – conectados a aparelhos de uso pessoal. “Existe uma contradição muito grande entre você conseguir esse chamado ‘short friday’, enquanto o trabalhador tem aí um mecanismo de acesso ao trabalho 24 horas na sua mão”, destaca Vinicius Cascone.

A implementação das novas práticas de trabalho trazem desafios e oportunidades. É fundamental que as entidades sindicais estejam ativamente envolvidas nessas negociações para assegurar um ambiente de trabalho equilibrado e respeitoso.”

Francisco Lucrécio Junior Saldanha, diretor-executivo do SMetal

Com a chegada da nova era industrial 4.0, as oportunidades de negociação se ampliam, resgatando trabalhadores e oferecendo não apenas redução de jornada, mas uma nova perspectiva de qualidade de vida e planejamento social para todos.”

Antonio Welber Filho (Bizu), diretor-executivo do SMetal

NEGOCIAÇÕES DE VALOR

Acordos do SMetal trazem dignidade à vida de trabalhadores, dentro e fora das fábricas

Anualmente, o SMetal tem se dedicado às negociações de reajuste, por meio da Campanha Salarial, e do PPR, que oferecem um valor monetário ao trabalhador. Entretanto, há outros acordos específicos que, mesmo que não ofereçam um retorno financeiro, garantem um valor essencial: a dignidade, dentro e fora do ambiente de trabalho.

Possibilidade de extensão da licença-maternidade, auxílio creche para trabalhadores do sexo masculino e licença para casamento à casais homoafetivos são alguns dos exemplos que têm sido discutidos com empresas da base da entidade. Para além de condições que abrangem públicos específicos, acordos de calendário de dias pontes e banco de horas são firmados para garantir à categoria bem-estar e momentos de descanso. Há, ainda, os casos de lay-off, em que a entidade atua para proteger o trabalhador no momento de crise, garantindo emprego e benefícios. Outro aspecto que tem sido discutido em âmbito nacional, e que é uma luta histórica do

SMetal, é a redução de jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem a redução dos salários.

Para o secretário-geral do SMetal, Silvio Ferreira, os exemplos mencionados demonstram uma preocupação não apenas com a remuneração, mas com o “valor” de se ter um emprego. “A nossa luta é para que esse emprego seja de qualidade, em que o trabalhador possa sair da tua casa e encontrar um ambiente salubre, digno, em que possa exercer a sua profissão, garantir a sua renda, seus direitos e voltar para casa do mesmo jeito que saiu”, afirma.

O secretário-geral também ressalta que, embora sejam importantes, esses direitos ainda não são assegurados pela CLT, o que torna o trabalho de diálogo do SMetal com as empresas ainda mais essencial e, também, desafiador. “São conquistas sindicais que protegem a vida dos trabalhadores e garantem que eles tenham acesso a tudo que tem de melhor, através de uma boa remuneração e jornada digna”, disse.



A reportagem conversou com quatro trabalhadores, que atuam regime de 40 horas semanais:



“Com a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, se gera mais postos de trabalho e, principalmente, preserva um menor desgaste do trabalhador. Podendo, assim, cuidar melhor de sua saúde e ter mais tempo para a própria família.”

- Trabalhador que atua em regime de 40 horas semanais negociado pelo SMetal.



“Como eu tive uma gestação complicada, eu achei que seria ‘eu por eu’. Mas com o auxílio garantido foi tranquilo, desde o nascimento do ‘nenê’, todos os direitos e benefícios me foram oferecidos.”

- Trabalhadora que teve uma gestação complicada e precisou ser afastada, após 4 meses. Passou por licença-maternidade e, hoje, deseja ajudar outras trabalhadoras que passarão pelo mesmo momento.



“Vale muito a pena para o funcionário. A gente consegue descansar melhor, e tem aquele nosso horário correto de sair. E, quando tem hora extra, geralmente a gente consegue trabalhar bem mais descansado e se sente bastante recompensado por todo o esforço que foi feito.”

- Trabalhador que atua em regime de 40 horas semanais, após mobilização da própria categoria e do CSE da empresa.



“Para nós, mulheres, ter esses direitos é muito bom. Super importante e necessário!”

- Trabalhadora que passou por licença-maternidade.

DIREITOS BÁSICOS NEGADOS

Luta e negociação por direitos e benefícios são para todos, independente do tamanho da empresa

Dos metalúrgicos representados pelo SMetal, 57,93% trabalham em empresas de até 499 funcionários. Já as microempresas (até 19 funcionários) concentram 10,87% e outros 20,67% estão empregados em empresas de pequeno porte (com até 20 a 99 funcionários). Já as fábricas de médio porte de (100 a 499 funcionários) concentram 26,30% dos metalúrgicos.

Na base do SMetal, 1264 fábricas figuram no segmento de microempresas e empresas de pequeno e médio porte. Sendo que 225 empresas são de pequeno porte e 58 de médio porte. Os dados são da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2022, do Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE), levantados pela subseção dos metalúrgicos de Sorocaba do Dieese.

Alessandro Marcelo Nunes (Marcelinho), um dos dirigentes responsáveis pelas negociações com as pequenas empresas, ressalta que a participação e união dos trabalhadores, de forma permanente, são fundamentais.

“O patrão sabe que, se o trabalhador estiver mobilizado e unido, ele vai ter que dar respostas e pagar os direitos e benefícios”, destaca.

MICROEMPRESAS

O SMetal, por meio da ação sindical, garante benefícios e ampliação de direitos para a categoria. Porém, em algumas das 981 microempresas da base, são grandes os desafios de negociar com patrões, que estão muito mais próximos dos trabalhadores, fazendo com que eles acreditem que são parte da mesma família, mesmo que com interesses muitas vezes contraditórios, ou mesmo ao enfrentar os escritórios de contabilidade, que muitas vezes orientam as empresas a boicotar os acordos com o Sindicato.

O dirigente Wagner Bueno (Sorveteiro) também acompanha as negociações com as microempresas e explica que um dos primeiros passos, e mais difíceis, é saber o que ocorre dentro das fábricas, porque muitas vezes os trabalhadores têm receio de se expor e denunciar.

“Muitas vezes os trabalhadores dessas empresas pequenas não têm nem o básico, em termos humanitários. São frequentes as vezes que precisamos lutar e negociar contra a falta de uma estrutura mínima”, explica Sorveteiro.



Você sabe como funciona a negociação sindical nas empresas?

CONFIRA O PASSO A PASSO:



Principais demandas da categoria nas microempresas

- Reajuste salarial
- Café da manhã
- Água potável
- Banheiro digno
- Refeitório
- Vale-alimentação
- Programa de Participação nos Resultados (PPR)

PROCURE O SMETAL, DENUNCIE!
WWW.SMETAL.ORG.BR/DENUNCIE

Sua identidade é preservada e seus benefícios serão conquistados.



PARA ALÉM DAS FÁBRICAS

Conquistas dos metalúrgicos são de todos os cidadãos de Sorocaba e Região

Desde a contestação à Ditadura Militar, passando pelas mobilizações nas lutas por eleições diretas e livres, até a realização do tradicional 1º de maio na cidade, os metalúrgicos tiveram participação ativa nas ações sociais fora das fábricas.

Na participação política, os metalúrgicos do SMetal, Hamilton Pereira e Izídio de Brito, elaboraram Leis importantes para a população, seja enquanto deputado estadual ou vereador, respectivamente. Hamilton, por exemplo, contribuiu com a criação do que ficou conhecido como “Escola da Família”, com o objetivo combater a violência nas escolas e nos bairros, ampliando a atuação da política do SMetal para todo o estado de São Paulo.

Já Izídio, vereador por dois mandatos em Sorocaba, ajudou na construção de 20 creches na cidade e sete mil apartamentos populares, onde hoje é conhecido como Jardim Carandá. Além disso, o metalúrgico teve papel importante no debate sobre o hospital municipal da cidade.

“Enquanto vereador atuei, tanto com ações sociais, quanto na defesa da democracia, sempre procurando promover a participação dos trabalhadores na construção do Brasil”, afirma Izídio.

Sindicato Cidadão

O SMetal mudou a vida de milhares de famílias em situação de vulnerabilidade, por meio da campanha Natal Sem Fome e da criação do Banco de Alimentos de Sorocaba (BAS).

Outra preocupação do Sindicato foi contribuir para a geração de renda e, por isso, fundou o Centro de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento, Emprego e Cidadania (Ceadec), que ajuda a manter cooperativas de reciclagem, contribuindo para a preservação do meio ambiente e a geração de renda.

Sabendo que a desigualdade social ainda é uma realidade, o SMetal tem constituído novas iniciativas de promoção da cidadania. Acompanhe os veículos de comunicação do Sindicato para saber mais.



1989: Criação do Espaço Cultural dos Metalúrgicos



1992: Criação do conceito “Sindicato Cidadão” e do Movimento pela Qualificação Profissional



1994: Lançamento da campanha Natal Sem Fome



1998: Eleição do sindicalista Hamilton Pereira para Deputado Estadual



1999: Fundação do Ceadec



2005: Fundação do Banco de Alimentos de Sorocaba



2009: Eleição do dirigente sindical Izídio de Brito para vereador



2013: Aprovação do projeto do Hospital Municipal de Sorocaba



2014: Izídio preside a Comissão Municipal da Verdade



2016: Promoção do esporte e cultura de forma permanente com o Rock dos Metalúrgicos e a Taça Papagaio



2019: Realização do Ubuntu, Mostra de Cultura e Arte, para o Dia da Consciência Negra



2021: Atuação na pandemia em comunidades



2023: Lançamento do Cine SMetal, SMetal do Bem e Feira Literária

CRÉDITOS DAS FOTOS: FOGUINHO E ARQUIVO SMETAL

Acompanhe o Sindicato nas redes sociais

O SMetal tem se destacado não apenas na representação dos trabalhadores, mas também na sua presença digital. Com o objetivo de manter os metalúrgicos atualizados sobre as últimas novidades, lutas e conquistas da categoria, o SMetal convida todos os trabalhadores a acompanharem suas redes sociais. Siga-nos em **@smetalsorocaba** para ficar por dentro de notícias relevantes relacionadas à categoria.

Mantenha-se informado com o canal do SMetal no YouTube



Acompanhe a programação do canal oficial do SMetal no YouTube em que uma série de vídeos com conteúdos relevantes para os metalúrgicos da região é veiculada, abordando temas que impactam diretamente a vida dos trabalhadores. A programação é regularmente atualizada para garantir acesso às informações quentinhas. Não perca!

Aproveite seus finais de semana no Clube dos Metalúrgicos



Para aproveitar o fim de semana, os associados ao SMetal e dependentes podem aproveitar o Clube dos Metalúrgicos, que tem à disposição piscina, campo de futebol society, quiosques para churrasco, sauna, playground, cantina e muito mais. O local funciona de quarta-feira a domingo, das 9h30 às 17h, e fica no Éden. O Clube disponibiliza médico que realiza exame para acessar a piscina, com uma taxa de R\$20,00.

Sindicato como agente de transformação

Assim que eleita em 2021, a Chapa 1 do SMetal apresentou seis eixos que norteiam as ações do mandato da atual direção do Sindicato. Entre eles, destaca-se o “Sindicato Cidadão”, que tem como objetivo a melhoria e ampliação das ações sociais do Sindicato, visando garantir direitos para além da fábrica.

Para Valdeci Henrique (Verdinho), vice-presidente do SMetal, o compromisso com a comunidade é fundamental para forjar uma sociedade mais justa e igualitária. “O Sindicato Cidadão reflete nosso empenho em expandir

nossa atuação, na busca de contribuir para o bem-estar social dos trabalhadores e da população de Sorocaba e região”, enfatizou.

Por meio dessa iniciativa, o SMetal reitera seu compromisso histórico com a defesa dos direitos trabalhistas e sociais, solidificando-se como um agente de transformação e progresso não apenas para os trabalhadores, mas para toda a sociedade. “Este não é apenas um trabalho de dirigentes sindicais, mas sim o trabalho de um Sindicato forte”, complementou Verdinho.

SINDICATO DE TODOS

Ampliar ferramentas de comunicação e estimular a participação de todos



SINDICATO MODERNO

Melhorar e ampliar os serviços e estruturas do SMetal



SINDICATO ATUANTE

Realizar a manutenção e ampliação dos direitos e benefícios



SINDICATO PREPARADO

Criar ferramentas para enfrentamento de crises



SINDICATO PROPOSITIVO

Participar de ações na defesa da indústria nacional e local



SINDICATO CIDADÃO

Melhorar e ampliar as ações sociais do Sindicato

